



Estudo de imagens da região lombar entre 12-13^a costelas da carcaça de cordeiros utilizando software Image J em função de diferentes metodologias

Ledesma, L.L.M¹; Cansian, K²; Rossatti, J. A¹; Silva, A.L.A. da¹; Costa, C.M¹; Siqueira, A. B.R¹; Leonardo, A.P²; Valério, A.C¹; Vargas Junior, F.M.¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Agrárias, Dourados, MS, Brasil

²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil

* luanaliz2009@hotmail.com

A importância da avaliação da carcaça tem relação direta com a qualidade do produto final e o sistema ao qual o animal foi exposto. Alguns parâmetros podem ser indicativos do rendimento dos cortes da carcaça, quantidade de músculo ou gordura de cobertura. Uma adequada mensuração destes parâmetros é de grande importância e a avaliação de imagens digitais tendo como aliado o programa Image J ([HTTP://rsb.info.nih.gov/nih-image/](http://rsb.info.nih.gov/nih-image/)) pode colaborar para a acurácia e rapidez deste processo. Objetivou-se estudar imagens digitais da região lombar quanto a fixação ou não do número de pixels no momento da definição da escala ao mensurar a profundidade (P) e o comprimento (C) do músculo, a AOL e a EGS de 20 carcaças de cordeiros Suffolk pós-abate, resfriadas e divididas longitudinalmente em duas metades. A secção entre a 12^a e 13^a costelas na região do músculo *Longissimus lumborum* foi exposta e fotografada através de uma câmera profissional, cada meia carcaça esquerda identificada com o número do animal e um paquímetro aberto marcando 5 mm como padrão. Posteriormente, as imagens armazenadas foram avaliadas determinando que 5 mm do paquímetro correspondesse a 120.000 pixels (valor médio pré-definido da média de todas as imagens do paquímetro aberto analisadas sem fixação de pixels) no programa Image J. As quatro medidas (P, C, AOL e EGS) foram estudadas por análise de variância e teste F em função da pré fixação dos pixels ou não, de cada imagem medida duas vezes em momentos diferentes pelo mesmo avaliador. Além disto, o efeito do avaliador também foi estudado. Não se observou diferença estatística ($P > 0,05$) entre a fixação dos pixels ou não e também entre as duas avaliações da mesma imagem pelo avaliador. Verificou-se que o coeficiente de variação (CV%) quando os pixels foram fixados versus os pixels livres foi sempre menor (11% versus 14% para P; 10% versus 12,4% para C; 17% versus 24,5% para AOL; e 42,9% versus 44,1% para EGS; respectivamente) indicando que a fixação dos pixels colabora uma menor variação. Já o CV% entre as avaliações das mesmas imagens foi baixo ao mensurar P (13,2%) e C (11,3%), médio para AOL (21,0%) e alto para EGS (44,0%), indicando a necessidade de maior padronização na mensuração e preocupação com a qualidade das imagens para as variáveis AOL e EGS.

Palavras-chave: análise de imagem, estudo exploratório, padronização.